



**Local: Sede da Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego e Renda, Rua Pernambuco, 162**

**Data: 02/09/2022**

**Horário: 08h15m**

**Ata n.º 07/2022**

Aos dois dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às 08h15m primeira chamada, e às 08h30min na segunda chamada, na Sede da Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego e Renda, rua Pernambuco, 162, e também no ambiente virtual do CMTER, pelo link <https://webconf.londrina.pr.gov.br/b/ces-pha-p4t>, realizou-se a Reunião do Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: **Conselheiros e representantes:** Anderson Gonçalves da Silva (SML), Guilherme Rodrigues Spolador (Sincolon), Newton Rodrigues da Silva (Sindaspel), Altamirando Andrade Filho (Sincoval), Antonio Marcos Correa (Sindimercados), Victor André da Cunha (Senai), Sandra Claudina da Silva Cordeiro (SME), Osvaldo Campos Jr. (SMAA) **1. Leitura e aprovação da Ata e da Pauta; 2. Análise dos dados do Caged. 3. Proposição de evento para falar de perfil profissional. 4. Informes. 1. Leitura e aprovação da Ata e da Pauta** O secretário executivo do Conselho, Cesar Makiolke, iniciou a reunião e a pauta foi aprovada. A ata da reunião anterior, previamente enviada aos conselheiros por email, também foi aprovada por unanimidade. **2. Análise dos dados do Caged.** Cesar informou que o mês de julho, assim como todos os meses de 2022, fechou com saldo positivo no Caged. O saldo positivo foi de 960 e o setor de serviços foi o que mais se destacou em números absolutos, enquanto a construção civil continua em alta com o melhor percentual de crescimento. O destaque negativo ficou por conta do comércio, que apresentou retração em julho e, com essa retração, também negativou no acumulado do ano. O conselheiro Antonio Marcos apontou que a dificuldade em contratação para o setor de mercados, que está inserido no setor de comércio, pode explicar esse baixo desempenho. Antonio explicou que as vagas são bem rotativas e que esse ramo tem a peculiaridade de ter o menor piso do setor, por conta de muitas funções de entrada no mercado do trabalho, que não exigem experiência e sem tanta necessidade de qualificação acadêmica, e também a questão dos horários de trabalho que o mercado apresenta ao trabalhador, com finais de semana e turnos de noite. O conselheiro Andrade apontou que, diferente do cenário municipal, no âmbito nacional o comércio tem avançado. Andrade vai propor ao Sincoval um olhar mais detalhado para esses números para entender melhor esse cenário. O conselheiro Newton colocou que as relações de trabalho a partir da contratação dos profissionais por pessoa Jurídica, principalmente MEIs, também impactam nesses números. Newton afirmou que é preciso um acompanhamento mais próximo dessa forma de relação de trabalho, pois muitas vezes alguns direitos do trabalhador acabam sendo cerceados nesse formato e que pode ocorrer uma desvirtuação da finalidade do MEI. Isso acontece quando se é optado por esse regime de contratação quando a relação na verdade deveria ser por meio de carteira assinada. O conselheiro Guilherme lembrou que essa é uma tendência que a reforma trabalhista possibilitou. Disse também que as balizas legais estão sendo ainda definidas, mas que, no momento, o entendimento jurídico é de que esse tipo de contratação é permitido. Guilherme ainda apontou que essa forma de



contratação pode também trazer benefícios para os colaboradores, seja na questão tributária, seja na questão de relação de não exclusividade de trabalho. O conselheiro Anderson Gonçalves comentou que o SML, acompanha essa movimentação no setor de metalúrgica e que, realmente, essa forma de contratação tem ganho, cada vez mais, força. Newton apontou que, muitas vezes, o trabalhador se sente fragilizado e acaba indo para esse tipo de relação de trabalho por conta da necessidade. Guilherme ressaltou que é preciso sim olhar para o trabalhador e dar o amparo necessário, mas que essa tendência é permitida legalmente e que há um movimento forte do mercado para essa relação de trabalho. O conselheiro Osvaldo colocou que as questões trabalhistas trazidas pela reforma precisam ser bem discutidas e que seria ideal dar amplitude a esse debate, pois a iniciativa privada e até o poder público têm essa possibilidade de treceirização e estão explorando os diferentes sistemas de contratação, como testes seletivos, CLT e pessoa jurídica. Os diferentes conselheiros demonstraram pontos de vistas sobre as experiências que cada um já vivenciou em suas entidades e que exemplificaram alguns aspectos nos quais a reforma trabalhistas já impactou na rotina dos trabalhadores, das entidades de classe e nos empregadores.

**3. Proposição de evento para falar de perfil profissional.** O secretário executivo Cesar falou sobre o contexto das últimas discussões do CMTER em torno do perfil profissional. Nas últimas reuniões, foram muitas conversas sobre como não só a qualificação, acadêmica e profissional, às vezes, é suficiente, uma vez que muito trabalhadores têm esses requisitos, mas mesmo assim não são contratados por não terem um perfil condizente com a oportunidade oferecida. A partir da experiência que o CMTER teve com o evento sobre transformação digital, em 2021, quando promoveu uma live nas redes sociais da prefeitura para ampliar o alcance das discussões que estavam sendo realizadas no conselho sobre o setor de tecnologia, a ideia colocada aos conselheiros foi de que se realizasse um evento, ainda em 2022, para tratar do perfil profissional. O conselheiro Andrade colocou que seria de grande valia promover esse evento, uma vez que essa é uma dor que o empresariado traz muito ao Sincoval. O conselheiro Guilherme também colocou que dentro da área de contabilidade o perfil profissional é uma dificuldade. O conselheiro Antonio falou que no segmento dos mercados não é diferente. A partir disso, foi proposto aos conselheiros que, durante o mês de setembro, se pense num formato para esse evento, se novamente online ou presencial, por exemplo, em possíveis aspectos que poderiam ser abordados nesse evento e também em possíveis palestrantes para que, com a ideia mais amadurecida, na próxima reunião já se desenhasse o evento que o CMTER gostaria de promover. Assim, os conselheiros passariam para as atividades práticas para viabilizar o evento, já na próxima reunião. Com a discussão sobre a reforma trabalhista e as relações de trabalho tendo sido muito produtiva nessa reunião conselho, foi levantada a hipótese de, no mesmo evento, termos dois momentos: um para falar do perfil profissional e um para abordar os diferentes aspectos da reforma. A sugestão foi bem recebida e será debatida na próxima reunião do CMTER.

**4. Informes** O conselheiro Andrade informou que o Sincoval, em parceria com o SESC e SENAC, está retomando os cursos do Centro de Inovação do Comércio, que as inscrições para os cursos estarão disponíveis direto pela internet e que o calendário terá diferentes opções de curso, começando com um sobre produção de imagens de produtos para comércio. A conselheira Sandra informou sobre o movimento da Educação na busca ativa de jovens e adultos para concluírem seus estudos e que o EJA pode absorver a pessoa em qualquer



CONSELHO MUNICIPAL DO TRABALHO, EMPREGO E  
RENDA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

período do ano. Sandra informou que na última ação de prospecção ativa houve um aumento expressivo de 20% dos alunos matriculados e que a expectativa é novamente conseguir esse resultado. O secretário Cesar lembrou a todos que, diferente do que o costume, a reunião de setembro do CMTER não será na última sexta-feira do mês, dia 30, por conta da realização do “Dia D” para o trabalhador com deficiência. Dessa forma, a próxima reunião do CMTER será no dia 23 de setembro. Ao final dos informes, o presidente do conselho, Anderson Gonçalves, encerrou a reunião agradecendo a presença de todos. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a presente reunião e para constar, eu, Cesar Makiolke, lavrei a presente ata.

**Assinaturas:**

Anderson Gonçalves da Silva (SML) \_\_\_\_\_

Guilherme Rodrigues Spolador (Sincolon) \_\_\_\_\_

Newton Rodrigues da Silva (Sindaspel) \_\_\_\_\_

Altamirando Andrade Filho (Sincoval) \_\_\_\_\_

Antonio Marcos Correa (Sindimercados) \_\_\_\_\_

Victor André da Cunha (Senai) \_\_\_\_\_

Sandra Claudina da Silva Cordeiro (SME) \_\_\_\_\_

Oswaldo Campos Jr. (SMAA) \_\_\_\_\_